

CLIPPING

Veículo: Portal Brasil Data: 04/06/2012 Pág: Online

Ministro Raupp empossa novo diretor do Inpe e reafirma caminho da integração

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, deu posse ao novo diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe/MCTI), o engenheiro Leonel Perondi, na última sexta-feira (1º), em São José dos Campos (SP). Em seu discurso, Raupp ressaltou a integração e a cooperação como partes fundamentais dos novos caminhos da instituição.

O ministro elogiou a atuação do Inpe, reafirmando a importância que o instituto teve, tem e vai ter cada vez mais na área de monitoramento ambiental do País. Disse também que os integrantes devem sempre ampliar os horizontes e que a cooperação no setor aeroespacial está servindo de exemplo para a atuação da pasta nos temas nas quais existem intersecções com outras instâncias do governo.

Raupp expressou seu entendimento sobre a interação público-privada: o controle deve caber ao governo, e a realização, ao setor privado. Ele apontou como bom exemplo a cooperação no satélite geostacionário. “Juntos, o Inpe e a AEB (Agência Espacial Brasileira) têm esse papel reservado de dar a concepção do projeto, definir suas funcionalidades e acompanhar a gestão e a definição da política para o seu desenvolvimento”, descreveu o ministro.

Marco Antonio Raupp falou em integração permanente e completa entre as duas instituições e o Departamento de Tecnologia Aeroespacial (DCTA) da Aeronáutica. Comentou que a área já sofreu muitos atrasos por conta da falta de entrosamento, e que a atuação em sinergia com o Ministério da Defesa.

Reflexo no cotidiano

O novo diretor, Leonel Perondi, repassou os grandes projetos sob responsabilidade do Inpe e reforçou a necessidade de integração em termos verticais e horizontais da administração. “O que se produz na pesquisa de ciência e tecnologia tem que impactar o dia a dia do cidadão brasileiro. É uma honra trabalhar numa instituição com essa característica. Vamos da ciência básica até o produto, impactando a vida das pessoas,” disse Perondi.

No instituto desde 1982, ele atuou como coordenador-geral de Engenharia e Tecnologia Espacial e foi gerente do Programa Sino-Brasileiro de Satélites CBers. Também foi diretor substituto entre 2001 e 2005, ano em que assumiu interinamente a direção geral. De 2007 a 2011, atuou como membro do Conselho Técnico Científico.

Leonel Fernando Perondi é graduado em engenharia mecânica aeronáutica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), mestre em engenharia e tecnologia espaciais pelo Inpe e doutor em theoretical physics pela University of Oxford.

O antecessor de Perondi, Gilberto Câmara, fez um balanço de sua gestão, destacando os avanços obtidos pelo instituto e a excelência da produção. “Fomos a primeira instituição do MCT [hoje MCTI] a contratar empresas industriais pela Lei de Inovação”, observou Câmara. Sobre a política de disponibilização de dados do desmatamento na internet, avaliou que só daqui a 20 anos será entendido o verdadeiro impacto dessa mudança conceitual de posicionamento de uma instituição para a sociedade.